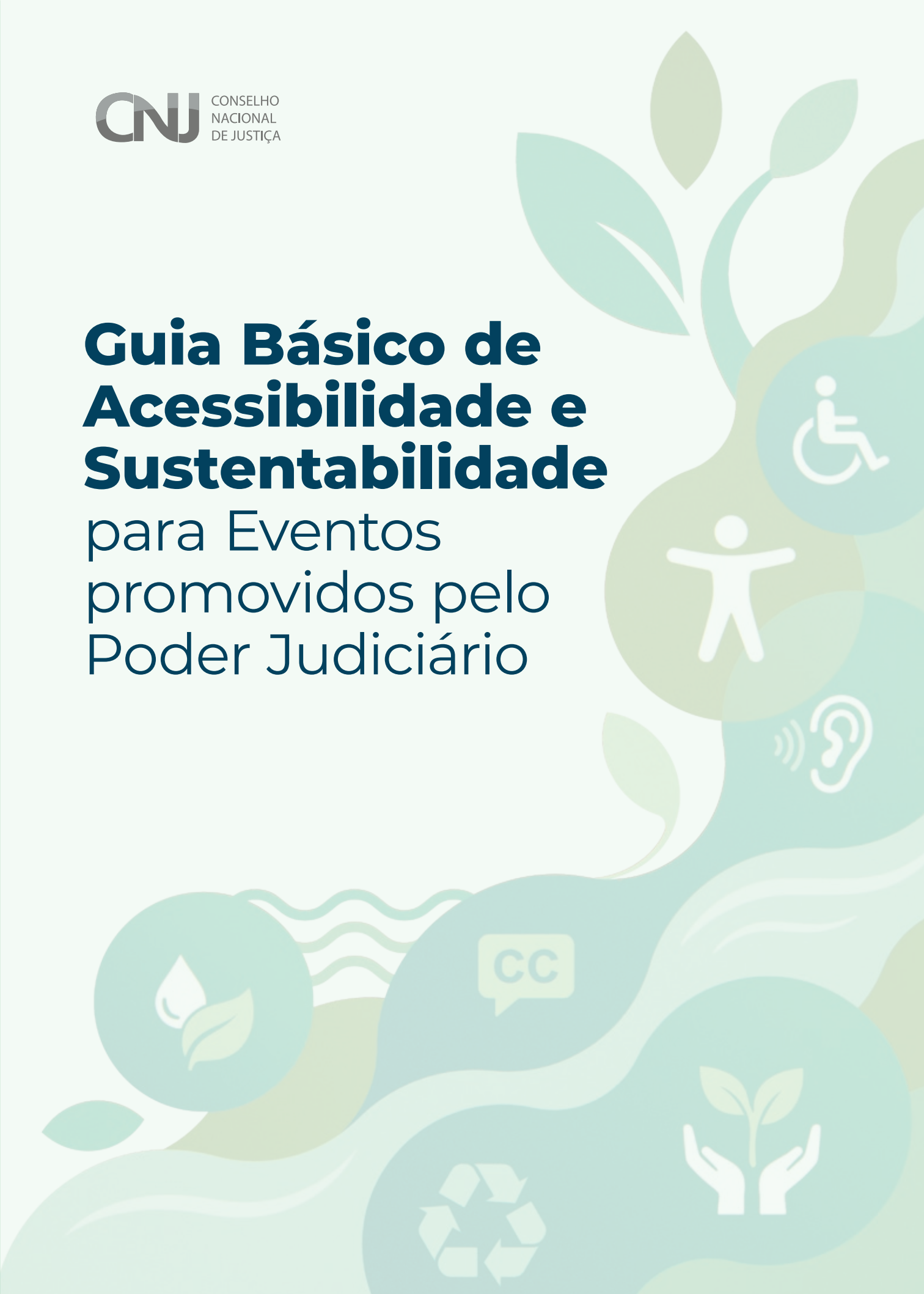


Guia Básico de Acessibilidade e Sustentabilidade para Eventos promovidos pelo Poder Judiciário



Guia Básico de Acessibilidade e Sustentabilidade para Eventos promovidos pelo Poder Judiciário





CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

Presidente

Ministro Luiz Edson Fachin

Corregedor Nacional de Justiça

Ministro Mauro Campbell Marques

Conselheiros

Jaceguara Dantas da Silva

Fabio Francisco Esteves

Guilherme Feliciano

Silvio Amorim Junior

João Paulo Schoucair

Ulisses Rabaneda

Marcello Terto

Daiane Nogueira de Lira

Rodrigo Badaró

Secretária-Geral

Clara da Mota

Secretário de Estratégia e Projetos

Paulo Marcos de Farias

Diretor-Geral

Bruno César de Oliveira Lopes

GRUPO DE TRABALHO

Coordenador

Guilherme Guimarães Feliciano

Vice-coordenador

Mauricio Cavallazzi Póvoas

Membros

Julianne Mello Oliveira Soares

Juli Alves Silva

Fernanda Fleury Brandão

Fabiana de Freitas Goulart Lourenço

Cilene do Socorro do Nascimento e Nascimento

Lísia Regina Franco Dias

Juliana Gomes da Costa Sabino

Tânia Sueli de Almeida Macedo

Wendelaine Cristina Correia de Andrade Oliveira

Clairton Thomazi

Patrícia Guimarães Rocha de Saboya

EXPEDIENTE

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Secretária de Comunicação Social

Ana Gabriela Guerreiro Leite

Coordenador de Multimeios

Jônathas Seixas de Oliveira

Projeto gráfico

Eron Castro

2026

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

SAF SUL Quadra 2 Lotes 5/6 - CEP: 70070-600

Endereço eletrônico: www.cnj.jus.br

SUMÁRIO

Apresentação	7
1 Conceitos	8
1.1 Acessibilidade	8
1.2 Tipos de Barreiras	8
1.3 Sustentabilidade	9
2 Antes do evento	10
2.1 Acessibilidade	10
2.2 Sustentabilidade	11
3 Durante o evento	12
3.1 Acessibilidade	12
3.2 Sustentabilidade	14
4 Após o evento	15
4.1 Acessibilidade	15
4.2 Sustentabilidade	16
5 Orientações aos Palestrantes	16
6 Aprendizados	17
Conclusão	18
Referências	18



APRESENTAÇÃO

Este guia foi elaborado para orientar, de forma prática e clara, a organização de eventos acessíveis e sustentáveis, apresentando recomendações em formato de *checklist* para facilitar a aplicação das medidas.

O conteúdo foi construído por um Grupo de Trabalho instituído pela Portaria da Presidência nº 22/2026, com a participação das equipes técnicas das áreas de acessibilidade e sustentabilidade do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em parceria com os Tribunais Regionais Eleitorais de Minas Gerais, Tocantins e Pará, e com o Conselho da Justiça Federal (CJF).

Também contribuíram pessoas com deficiência, que compartilharam suas experiências, e as equipes de Cerimonial e Eventos do CNJ, que trouxeram práticas e desafios do cotidiano.

A criação de políticas socialmente responsáveis e sustentáveis depende do compromisso com a inclusão e a diversidade, tanto no corpo funcional e colaborativo quanto na relação com o meio ambiente e a comunidade atendida.

Por exemplo, não basta substituir documentos impressos por versões digitais se essas não forem acessíveis a pessoas cegas ou com baixa visão. Da mesma forma, o paisagismo sustentável só cumpre plenamente seu papel quando promove o bem-estar e pode ser usufruído por todas as pessoas. Já os eventos on-line ampliam o acesso e reduzem a emissão de gases poluentes decorrentes do deslocamento dos participantes. Esses exemplos mostram que acessibilidade e sustentabilidade são temas complementares e exigem ações integradas.

Este guia não tem a pretensão de esgotar o assunto nem de limitar a acessibilidade e a sustentabilidade às ações aqui descritas. São áreas em constante evolução, que se fortalecem mutuamente. O futuro que buscamos, inclusivo e sustentável, depende de uma acessibilidade que considere as especificidades de cada pessoa e de cada deficiência, respeitando as diferenças e buscando soluções adequadas a cada contexto, de forma ambientalmente responsável e socialmente justa.

Nosso objetivo é oferecer um ponto de partida: um conjunto de orientações básicas que sirvam de apoio a quem organiza eventos e deseja torná-los mais conscientes, acessíveis e sustentáveis.

Esperamos que este material contribua para promover encontros mais inclusivos e sustentáveis para todas as pessoas.

1 CONCEITOS

1.1 Acessibilidade

Acessibilidade: É a “possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para a utilização com segurança e autonomia” de ambientes, espaços e mobiliário. É o processo que leva ao acesso universal, resultado da prática inclusiva. acessibilidade é a forma de superar barreiras, e que não se trata apenas de cumprir a lei, mas de uma obrigação ética e social que beneficia a todos.

Pessoa com deficiência: É a pessoa que tem uma limitação física, sensorial ou intelectual que pode gerar incapacidade para o desempenho de atividades, em interação com barreiras. A forma correta de se referir é “pessoa com deficiência”, evitando termos como “deficiente”, “portador de deficiência” ou “pessoa com necessidades especiais”.

Pessoa com mobilidade reduzida: É a pessoa que tem dificuldade de se movimentar, temporária ou permanentemente. Isso inclui pessoas idosas (65 anos ou mais), gestantes, obesos e pessoas com crianças de colo.

1.2 Tipos de Barreiras

As barreiras são obstáculos que limitam a participação plena e efetiva das pessoas na sociedade. Minimizar essas barreiras é essencial para garantir a igualdade de oportunidades. Elas podem ser classificadas em quatro tipos principais:

- **Barreiras Físicas:** São as mais visíveis e tangíveis. Referem-se a obstáculos urbanos, arquitetônicos e nos transportes. Incluem a falta de rampas de acesso, a inexistência de elevadores, portas estreitas que impedem a passagem de cadeiras de rodas, sinalização inadequada e espaços de convivência inapropriados. Essas barreiras afetam diretamente a mobilidade e a autonomia das pessoas com deficiência.
- **Barreiras Comunicacionais:** Estão relacionadas à dificuldade de acesso à informação e à comunicação. Podem ser causadas pela ausência de materiais em formatos acessíveis, como Braille, audiodescrição, vídeos com legendas ou intérpretes de Libras. A falta de comunicação clara também se manifesta no uso de jargões técnicos e termos complexos que dificultam a compreensão.
- **Barreiras Tecnológicas:** São obstáculos encontrados principalmente no ambiente digital. A falta de acessibilidade em sites, aplicativos e sistemas de informação restringe o acesso de pessoas com deficiência a serviços, informações e diversas oportunidades.

- **Barreiras Atitudinais:** Relacionam-se a preconceitos, estereótipos e discriminação, que podem levar à exclusão e à marginalização de pessoas com deficiência. O principal exemplo desse tipo de barreira é o capacitismo, uma forma de discriminação que se manifesta por meio de discursos que reforçam a invisibilidade e a opressão das pessoas com deficiência. A falta de empatia e de compreensão sobre as necessidades individuais contribui para a manutenção dessas barreiras, impedindo a inclusão plena.

1.3 Sustentabilidade

Sustentabilidade: Refere-se ao conjunto de práticas que buscam atender às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atenderem às suas próprias necessidades. No contexto do planejamento de eventos, a sustentabilidade envolve a adoção de estratégias que reduzam impactos ambientais, promovam o uso responsável de recursos naturais e incentivem práticas social e economicamente responsáveis. Isso inclui ações como a redução da geração de resíduos, o uso consciente de energia e água, a escolha de materiais e fornecedores locais e a promoção de hábitos mais sustentáveis entre os tribunais organizadores e os participantes. Mais do que cumprir normas ou diretrizes, a sustentabilidade representa um compromisso ético com o meio ambiente, com a sociedade e com o desenvolvimento equilibrado das atividades humanas.

Para fins deste Guia Básico, consideram-se:

Coleta seletiva: coleta de resíduos sólidos previamente separados conforme sua constituição ou composição com destinação ambientalmente adequada;

Coleta seletiva solidária: coleta dos resíduos recicláveis descartados, separados na fonte geradora, para destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis;

Critérios de sustentabilidade: parâmetros utilizados para avaliação e comparação de bens, materiais ou serviços em função do seu impacto ambiental, social e econômico;

Logística reversa: instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada, conforme disposto na Lei nº 12.305/2010, art. 3º, XII;

Práticas de racionalização: ações que tenham como objetivo a melhoria da qualidade do gasto público e o aperfeiçoamento contínuo na gestão dos processos de trabalho.

2 ANTES DO EVENTO

2.1 Acessibilidade

Um planejamento cuidadoso é essencial para garantir a participação efetiva de todos. É fundamental que os recursos de acessibilidade sejam previstos desde o início e acompanhados durante o evento, permitindo que as pessoas com deficiência usufruam das atividades em igualdade de condições.

Item	Como Cumprir	Observações/ Verificação
Planejamento	Inclua a acessibilidade desde o início e acompanhe a execução.	☐ Ok ☐ Ajustar
Formulário de inscrição	Use formulários acessíveis a leitores de tela, com campos claros, contraste adequado e linguagem simples. Pergunte sobre a necessidade de adaptação e evite limite de tempo	☐ Ok ☐ Ajustar
Divulgação	Garanta bom contraste, fontes sem serifa e textos objetivos. Ofereça versões em braille quando possível. Inclua legendas, audiodescrição e intérprete de Libras em vídeos.	☐ Ok ☐ Ajustar
Vistoria do local	Verifique rampas, corrimãos, elevadores, banheiros adaptados, sinalização tátil e visual, iluminação e rotas de fuga acessíveis. Reserve espaços para cadeiras de rodas e salas de descompressão.	☐ Ok ☐ Ajustar
Mobiliário	Certifique-se de que o mobiliário é acessível, suporta até 250 kg e não bloqueia a circulação.	☐ Ok ☐ Ajustar
Recursos de acessibilidade	Preveja orçamento. Contrate intérpretes de Libras, audiodescritores e legendagem. Instale sinalização tátil e em braille.	☐ Ok ☐ Ajustar
Equipamentos	Teste microfones, som e imagem antes do evento. Tenha microfones extras e regulagem de volume.	☐ Ok ☐ Ajustar
Áreas Comuns	Garanta acessibilidade em banheiros, palco e áreas de convivência. Remova obstáculos como vasos e móveis soltos.	☐ Ok ☐ Ajustar
Cães-guia e animais de apoio	Permita entrada conforme a lei. Oriente a equipe sobre manejo e locais adequados. Solicite a documentação do animal.	☐ Ok ☐ Ajustar
Materiais acessíveis	Ofereça materiais em formatos acessíveis (PDF pesquisável, fonte ampliada, braille, comunicação alternativa caso tenha alguém que precise).	☐ Ok ☐ Ajustar

Item	Como Cumprir	Observações/ Verificação
Equipe de apoio	Capacite a equipe para atendimento inclusivo e acolhedor. Garanta número suficiente de pessoas durante todo o evento.	☐ Ok ☐ Ajustar
Reunião de alinhamento	Reúna a equipe antes do evento. Convide pessoas com deficiência para validar materiais e dinâmicas.	☐ Ok ☐ Ajustar
Filas e credenciamento	Sinalize filas prioritárias e garanta atendimento acessível.	☐ Ok ☐ Ajustar
Coffee break	Identifique os alimentos com plaquinhas legíveis. Ajuste a altura das mesas e mantenha a circulação livre.	☐ Ok ☐ Ajustar
Vídeo institucional	Produza vídeo com descrição do espaço e orientações de segurança.	☐ Ok ☐ Ajustar
Plataforma (online ou híbrido)	Use plataformas acessíveis com navegação por teclado e leitores de tela (ex.: Google Meet).	☐ Ok ☐ Ajustar

2.2 Sustentabilidade

As ações de sustentabilidade em eventos do Poder Judiciário podem gerar um impacto positivo, reforçando o compromisso da instituição com a responsabilidade social e ambiental.

Item	Como cumprir	Observações/ Verificação
Planejamento sustentável	Defina metas: reduzir descartáveis, economizar energia e evitar impressões. Inclua o plano de sustentabilidade no planejamento geral.	☐ Ok ☐ Ajustar
Escolha do local	Prefira espaços com certificação ambiental e acesso por transporte público.	☐ Ok ☐ Ajustar
Compras e contratações	Dê preferência a fornecedores locais e sustentáveis. Inclua critérios ambientais e sociais (recicláveis, menor emissão de carbono, logística reversa).	☐ Ok ☐ Ajustar
Comunicação	Use meios digitais (sites, QR Codes, aplicativos). Incentive o uso de crachás funcionais e garrafas reutilizáveis. Envie orientações sustentáveis e peça o compromisso do participante.	☐ Ok ☐ Ajustar
Transporte	Divulgue rotas de transporte público, bicicletários e incentive caronas solidárias. Avalie descontos com transportes privados.	☐ Ok ☐ Ajustar
Alimentação	Escolha buffets com produtos locais e opções vegetariananas. Planeje quantidades adequadas para evitar desperdício.	☐ Ok ☐ Ajustar

3 DURANTE O EVENTO

3.1 Acessibilidade

Item	Como Cumprir	Observações/ Verificação
Atendimento e abordagem	Identificar-se ao oferecer ajuda; usar crachá; falar diretamente com a pessoa (mesmo com intérprete).	☐ Ok ☐ Ajustar
Consentimento e contato	Perguntar como a pessoa quer ser ajudada; não tocar sem permissão.	☐ Ok ☐ Ajustar
Cordão de girassol	Respeitar o uso; orientar toda a equipe sobre o significado.	☐ Ok ☐ Ajustar
Credenciamento acessível	Oferecer QR Code, formulário impresso e atendimento humano; fixar QR Codes em locais acessíveis e em alturas variadas, fora de filas.	☐ Ok ☐ Ajustar
Pontos de apoio	Informar que apoio está disponível o tempo todo; manter pontos visíveis.	☐ Ok ☐ Ajustar
Circulação interna	Manter mínimo de 90 cm entre mobiliários; garantir rotas livres.	☐ Ok ☐ Ajustar
Acesso a ambientes	Garantir banheiros, auditórios e salas acessíveis; evitar escadas sem rampa.	☐ Ok ☐ Ajustar
Rotas seguras	Fixar tapetes; organizar cabos; remover objetos soltos das rotas.	☐ Ok ☐ Ajustar
Nominatas de autoridades	Citar apenas mesa diretora / quem estiver ao lado do(a) Presidente; incluir autoridades que falaram; usar agradecimentos coletivos.	☐ Ok ☐ Ajustar
Mestre de Cerimônias	Citar que o evento possui tais recursos de acessibilidade (Libras, equipe de suporte etc). citar as saídas de emergência e a localização dos banheiros acessíveis,	☐ Ok ☐ Ajustar
Intérprete de Libras	Reservar espaço com iluminação e fundo neutro para intérprete; garantir visibilidade.	☐ Ok ☐ Ajustar
Uso do microfone	Usar microfone sem cobrir a boca; iniciar a fala fora do microfone para ajudar a localização sonora.	☐ Ok ☐ Ajustar
Autodescrição	Fazer autodescrição breve no início da fala e descrever o ambiente	☐ Ok ☐ Ajustar
Linguagem inclusiva	Usar linguagem simples e inclusiva; evitar termos capacitistas.	☐ Ok ☐ Ajustar
Participação da plateia	Disponibilizar microfone móvel, intérprete ou leitura de bilhetes; aceitar perguntas escritas.	☐ Ok ☐ Ajustar

Item	Como Cumprir	Observações/ Verificação
Apoio em apresentações	Ajudar a virar páginas, segurar objetos e clicar slides.	☐ Ok ☐ Ajustar
Acesso ao palco	Planejar rampas ou acessos laterais ao palco/mesa; testar previamente.	☐ Ok ☐ Ajustar
Apoio à participação	Identificar barreiras e oferecer deslocamento assistido ao microfone quando necessário.	
Sinalização (tipografia)	Usar fonte sem serifa (ex.: Arial), tamanho mínimo 18 pt.	☐ Ok ☐ Ajustar
Sinalização (contraste)	Garantir contraste adequado (teste em iluminação reduzida).	☐ Ok ☐ Ajustar
Posicionamento da sinalização	Colocar placas em portas, banheiros, acessos e saídas.	☐ Ok ☐ Ajustar
Pausas e refeições	Ter equipe de apoio nas pausas e informar onde buscar ajuda.	☐ Ok ☐ Ajustar
Acessibilidade externa	Visitar locais externos antes do uso e planejar acessos.	☐ Ok ☐ Ajustar
Apoio no transporte	Oferecer suporte até locais de refeição (taxi/app/monitor).	☐ Ok ☐ Ajustar
Restaurantes autoatendimento	Disponibilizar alguém para servir ou descrever os alimentos.	☐ Ok ☐ Ajustar
Informações prévias	Enviar rotas e orientações de acesso com antecedência.	☐ Ok ☐ Ajustar
Treinamento da equipe	Fazer briefing e treinamento prático sobre acessibilidade antes do evento.	☐ Ok ☐ Ajustar
Monitoramento contínuo	Manter rotas livres e adaptar mobiliário conforme necessidade durante o evento.	☐ Ok ☐ Ajustar
Acompanhamento final	Oferecer acompanhamento até o transporte quando solicitado.	☐ Ok ☐ Ajustar
Brigada inclusiva	Incluir ações acessíveis na brigada e mapear demandas específicas.	☐ Ok ☐ Ajustar
Canal de solicitações	Ter canal direto (ponto físico/telefone/WhatsApp) para solicitações em tempo real.	☐ Ok ☐ Ajustar
Banheiros acessíveis	Manter limpos, secos e supervisionados; garantir privacidade para acompanhantes.	☐ Ok ☐ Ajustar
Identificação da equipe	Identificar equipe de apoio com camisetas/cores destacadas (ex.: amarelo) e crachás com letra ampliada (Arial).	☐ Ok ☐ Ajustar

3.2 Sustentabilidade

Item	Como Cumprir	Observações/ Verificação
Descarte de resíduos	Disponibilizar lixeiras separadas para resíduos recicláveis e orgânicos - e outras categorias, quando aplicável - com sinalização clara e instruções de descarte.	☐ Ok ☐ Ajustar
Pontos de descarte	Instalar pontos para descarte de pilhas, eletrônicos e resíduos especiais.	☐ Ok ☐ Ajustar
Coleta seletiva solidária	Priorizar a contratação remunerada de cooperativa de reciclagem ou, quando não for possível, formalizar parcerias com cooperativas locais para a destinação dos resíduos recicláveis; envolver monitores/voluntários para o esclarecimento de dúvidas a respeito do descarte correto.	☐ Ok ☐ Ajustar
Divulgação de resultados	Divulgar a quantidade de resíduos reciclados no evento e os benefícios gerados às cooperativas.	☐ Ok ☐ Ajustar
Brindes sustentáveis	Substituir brindes descartáveis por itens reutilizáveis ou de baixo impacto.	☐ Ok ☐ Ajustar
Decoração natural	Usar plantas naturais, doar após o evento e reaproveitar itens decorativos.	☐ Ok ☐ Ajustar
Proibição de isopor	Evitar materiais não recicláveis (ex.: isopor).	☐ Ok ☐ Ajustar
Água	Disponibilizar bebedouros/galões e incentivar garrafas reutilizáveis; evitar descartáveis.	☐ Ok ☐ Ajustar
Materiais e utensílios	Usar itens recicláveis, reutilizáveis ou biodegradáveis; incentivar utensílios retornáveis.	☐ Ok ☐ Ajustar
Plásticos de uso único	Proibir plásticos de uso único, exceto por justificativa sanitária.	☐ Ok ☐ Ajustar
Iluminação e energia	Usar iluminação LED e controlar uso de ar-condicionado.	☐ Ok ☐ Ajustar
Compensação de energia	Implantar ações de compensação, como por exemplo, plantio de árvores ou investimento em projetos ou programas certificados de compensação ambiental.	☐ Ok ☐ Ajustar
Comunicação sustentável	Divulgar práticas em cartazes, telões e QR Codes.	☐ Ok ☐ Ajustar

4 APÓS O EVENTO

4.1 Acessibilidade

Item	Como Cumprir	Observações/ Verificação
Avaliação e melhoria contínua	Avaliar a eficácia dos recursos utilizados e implementar melhorias em eventos futuros.	☐ Ok ☐ Ajustar
Registro dos resultados	Registrar e analisar os resultados obtidos com a aplicação das medidas de acessibilidade.	☐ Ok ☐ Ajustar
Janela de Libras	Manter a janela de Libras incorporada ao vídeo, em local fixo, com no mínimo metade da altura e um quarto da largura do vídeo, conforme ABNT. Preferencialmente no canto inferior direito.	☐ Ok ☐ Ajustar
Gravações e materiais acessíveis	Disponibilizar gravações de videoaulas, palestras e outros conteúdos audiovisuais com legendas, Libras e audiodescrição. Enviar materiais e certificados em formatos acessíveis.	☐ Ok ☐ Ajustar
Pesquisa de satisfação acessível	Aplicar pesquisa de satisfação em formato acessível, com linguagem simples e objetiva. Priorizar múltipla escolha e escalas, deixando espaço livre para observações.	☐ Ok ☐ Ajustar
Auxílio na saída	Garantir apoio ao público na saída dos eventos, respeitando a prioridade das pessoas com deficiência.	☐ Ok ☐ Ajustar
Acompanhamento até o transporte	Acompanhar o público até o embarque em transporte acessível, com rampa quando necessária	☐ Ok ☐ Ajustar
Registros visuais e autorização de imagem	Realizar registros fotográficos e audiovisuais de pessoas com deficiência, com autorização prévia de uso de imagem.	☐ Ok ☐ Ajustar
Revisão de orçamento	Revisar o orçamento final dos recursos de acessibilidade e registrar para planejamentos futuros.	☐ Ok ☐ Ajustar
Lições aprendidas	Reunir a equipe após o evento para reconhecer esforços, discutir problemas e propor soluções.	☐ Ok ☐ Ajustar

4.2 Sustentabilidade

Item	Como cumprir	Observações/ Verificação
Destinação de resíduos	Separar corretamente os resíduos recicláveis e encaminhar para coleta seletiva solidária, sempre que possível. Em relação aos orgânicos, avaliar a viabilidade de promover a compostagem e destinar os resíduos para hortas comunitárias, jardins institucionais, viveiros de mudas ou outros projetos ambientais.	☐ Ok ☐ Ajustar
Doações	Observada a legislação local, encaminhar excedentes alimentares a instituições sociais, com parcerias prévias para garantir logística imediata após o evento. Criar um registro dos itens doados, com fotos, para incentivo e transparência.	☐ Ok ☐ Ajustar
Reaproveitamento	Reutilizar ou doar para reciclagem materiais como banners, faixas, mobiliário e outros itens. Criar um banco de materiais para reaproveitamento em eventos institucionais futuros, podendo incluir parcerias com outros órgãos.	☐ Ok ☐ Ajustar
Relatório de Sustentabilidade	Elaborar documento com indicadores de sustentabilidade, como volume de resíduos, consumo de energia e compensação de carbono.	☐ Ok ☐ Ajustar

5 ORIENTAÇÕES AOS PALESTRANTES

Preparação

- Revisar todo o material de apresentação antes do evento.
- Enviar slides e documentos à organização com antecedência para que possam ser adaptados, se necessário.
- Preparar uma breve descrição da imagem para uso em redes sociais com a hashtag #ParaTodosVerem.

Exemplo: “Foto de Maria, mulher branca, cabelos castanhos, usando blazer azul, sorrindo em frente a uma estante de livros.”

Slides e materiais

- Use fontes legíveis (sem serifa), tamanho mínimo 14.
- Evite excesso de texto por slide; prefira frases curtas.
- Garanta contraste adequado entre texto e fundo.

- Não use apenas cor para transmitir informação (combine ícone/texto).
- Inclua texto alternativo/legenda para imagens, gráficos e vídeos.
- Mantenha a **janela de Libras** incorporada ao vídeo em local fixo; seguir recomendação ABNT: mínimo metade da altura e um quarto da largura do vídeo, preferencialmente no canto inferior direito.
- Dê preferência à disponibilização dos materiais de apoio em meio digital.

Apresentação (fala)

- Fale de forma clara e pausada; evite atropelar frases.
- Explique brevemente termos técnicos.
- Ao mostrar um slide, descreva verbalmente o conteúdo (ex.: “Neste slide, o gráfico de barras mostra crescimento entre 2020 e 2024”).
- Não dependa apenas do visual, complemente com explicações orais.
- Respeite o tempo de fala para facilitar o trabalho de intérpretes e transcritores.

Interação e perguntas

- Ao responder, repita a pergunta antes de responder.
- Evite expressões como “como vocês podem ver aqui” sem descrever o que está sendo mostrado.
- Tenha cuidado ao direcionar perguntas, garanta que todas as vozes sejam ouvidas.

Encerramento e registro

- Disponibilizar materiais e certificados em formatos acessíveis e, preferencialmente, em meio digital.
- Incentivar o público com deficiência a responder a pesquisas de satisfação em formato acessível.
- Se houver registros visuais (fotos ou vídeos), colher autorização de uso no formulário de inscrição.

6 ORIENTAÇÕES GERAIS

- Atualizar o checklist com melhorias para eventos futuros.
- Criar um repositório interno de boas práticas;
- Previsão de capacitação anual das equipes envolvidas;
- Incluir a aplicação das diretrizes em normativo.

CONCLUSÃO

A construção de eventos verdadeiramente acessíveis e sustentáveis exige planejamento integrado, sensibilidade social e responsabilidade ambiental. Mais do que cumprir normas, trata-se de promover experiências inclusivas, que respeitem as diversidades humanas e minimizem impactos ao meio ambiente. Ao adotar práticas alinhadas à acessibilidade universal e à sustentabilidade, cada evento torna-se uma oportunidade de inspirar mudanças positivas, fortalecer a cidadania e contribuir para um futuro mais justo e equilibrado para todas as pessoas.

REFERÊNCIAS

ABNT. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Associação Brasileira de Normas Técnicas.

ABNT. NBR 14022: Acessibilidade em veículos de características urbanas para o transporte coletivo de passageiros. Associação Brasileira de Normas Técnicas.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, denominada Estatuto da Pessoa com Deficiência.

BRASIL. Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Institui a Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Conselho Nacional de Justiça. Pacto Nacional do Judiciário Pela Linguagem Simples. Novembro de 2023.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. Resolução nº 400, de 16 de junho de 2021. Dispõe sobre a política de sustentabilidade no âmbito do Poder Judiciário Brasília: CNJ, 2021.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. Resolução nº 401, de 16 de junho de 2021. Dispõe sobre o desenvolvimento de diretrizes de acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência nos órgãos do Poder Judiciário e de seus serviços auxiliares, e regulamenta o funcionamento de unidades de acessibilidade e inclusão. Brasília: CNJ, 2021b.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. Resolução nº 594, de 8 de novembro de 2024. Institui o Programa Justiça Carbono Zero e altera a Resolução CNJ nº 400/2021: CNJ, 2024

Conselho Nacional do Ministério Público. Guia Básico de acessibilidade na comunicação: condutas e ações em eventos promovidos pelo Ministério Público brasileiro/ Conselho Nacional do Ministério Público. Brasília: CNMP, 2024.

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO. Resolução Nº 226/2022. *Estabelece procedimentos para as atividades de cerimonial e protocolo na Justiça Federal da 4ª Região. Ano XVII - nº 220.*



CNU CONSELHO
NACIONAL
DE JUSTIÇA